

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

PROJETO EXPERIMENTAL DE CONCLUSÃO DE CURSO

Projeto Lazos América Latina: Planejamento e multidisciplinaridade em Relações Públicas

Vanessa Kenis Gabbi

Santa Maria, RS, Brasil

2019

Projeto Lazos América Latina: Planejamento e multidisciplinaridade em Relações Públicas

Vanessa Kenis Gabbi

Projeto experimental apresentado ao curso de Comunicação Social – Relações Públicas, área das ciências sociais da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, como requisito parcial para obtenção do grau de **Bacharel em Comunicação Social – Relações Públicas**.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Carlise Porto Schneider Rudnicki

Santa Maria, RS, Brasil

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova o projeto Experimental

Projeto Lazos América Latina: Planejamento e multidisciplinaridade em Relações Públicas

Elaborado por
Vanessa Kenis Gabbi

Como requisito parcial para obtenção do grau de **Bacharel em Comunicação Social – Relações Públicas.**

Profª. Dra. Carlise Porto Schneider Rudnicki
Professora Dra. Departamento de Ciências da Comunicação UFSM
Presidente / Orientadora

Profª. Dra. Ada Cristina Silveira
Professora Dra. Departamento de Ciências da Comunicação – UFSM

Prof. Dr. Francisco Ritter
Professor Dr. Departamento de Psicologia – UFSM

Santa Maria, 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar saúde para entrar, permanecer e concluir a faculdade.

Aos meus pais Angela e Eloir que trabalharam, incansavelmente, para que eu pudesse me dedicar aos estudos.

Ao meu irmão, que foi o presente mais aguardado em toda minha vida, pelos carinhos e fotos que enchem o meu coração de amor.

Aos meus amigos Mariana e Felipe que tornaram o processo universitário muito melhor, que me estimularam a ser a minha melhor versão, mas que, me apoiaram quando eu estava na pior.

À minha orientadora e amiga, professora Carlise Schneider, pelas inúmeras conversas e trocas de ideia que tivemos. Por me oportunizar participar deste projeto tão importante.

Aos demais professores da FACOS que me auxiliaram, mesmo que indiretamente, a tomar decisões importantes para minha vida pessoal e profissional.

Aos que me oportunizaram estágio, uma obrigada especial: sem vocês eu não seria metade da profissional que estou me tornando. Clube do Boi, Foro da Comarca de Santa Maria, Projeto Lazos, Fluence Comunicação Estratégica (SR Engenharia Industrial).

Obrigada a todos vocês, estou me formando!

RESUMO

Este projeto experimental tem como objetivo planejar e organizar as ações que envolvem o projeto Lazos América Latina, refletir sobre a atuação do profissional de relações públicas nas políticas públicas e mensurar as ações implementadas nas redes sociais do projeto (*Facebook*). É de interesse do trabalho exercitar uma visão macro do projeto, em especial a partir da organização de eventos, no decorrer do processo observamos que os conceitos de *design thinking* e de comunicação integrada são fatores essenciais para o desenvolvimento de um trabalho coletivo. Este projeto, de cunho qualitativo, foi realizado articulando técnicas de procedimentos metodológicos como pesquisa documental, diagnóstico e oficinas de implementação do aplicativo. Ao fim do trabalho, compreendemos que a área de Comunicação para o Desenvolvimento é ainda pouco explorada pelos profissionais da comunicação social e apresenta o desafio de integrar diferentes áreas de trabalho e avançar estudos sobre o processo de *design thinking*; ademais, acreditamos ser necessário fomentar a pesquisa e atuação neste mercado, sendo este um amplo campo de estudo, já que envolve inúmeras organizações nacionais e internacionais para o desenvolvimento.

Palavras-chave:

Comunicação; Desenvolvimento; Relações Públicas; *Design thinking*; Políticas públicas.

ABSTRACT

This experimental project aims to plan and organize the actions that involve the Lazos Latin America project, reflect on the public relations professional's role in public policies and measure the actions implemented in the project's social networks (Facebook). It is in the interest of the work to exercise a macro view of the project, especially from the organization of events, during the process we observed that the concepts of design thinking and integrated communication are essential factors for the development of a collective work. This project, of a qualitative nature, was carried out articulating techniques of methodological procedures such as documentary research, diagnosis and workshops of application implementation. At the end of the paper, we understand that the area of Communication for Development is still little explored by media professionals and presents the challenge of integrating different areas of work and advancing studies on the design thinking process; In addition, we believe it is necessary to foster research and action in this market, which is a broad field of study, as it involves numerous national and international organizations for development.

Key-words:

Communication; Development; Public relations; Design thinking; Public policy.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1: Divulgação para redes sociais _____	Página 22
Imagem 2: Divulgação para redes sociais _____	Página 23
Imagem 3: Videoconferência _____	Página 31
Imagem 4: Print da matéria do site da UFSM _____	Página 44
Imagem 5: Print da 2º matéria do site da UFSM _____	Página 44
Imagem 6: Print Twitter FAO _____	Página 46
Imagem 7: Print Twitter FAO _____	Página 47
Imagem 8: Print Twitter FAO _____	Página 48

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Resumo do Planejamento de trabalho _____	Página 26
Tabela 2: Eventos _____	Página 29
Tabela 3: Tabela de análise das postagens da página Lazos no Facebook _____	Página 32

SUMÁRIO

1. Introdução:	Página 13
2. Justificativa:	Página 15
3. Objetivo geral e específico:	Página 16
4. Referencial Teórico:	Página 17
4.1. Comunicação Organizacional:	Página 17
4.2. Planejamento Estratégia:	Página 19
4.3. Comunicação para o Desenvolvimento (CpD): articulações possíveis:	Página 21
4.4. TIC's, comunicação e desenvolvimento:	Página 23
4.5. Gamificação: Um caminho para entender os processos:	Página 24
5. Procedimentos metodológicos para a implementação do aplicativo no Paraguai em 2019:	Página 26
5.1. Diagnóstico: possibilidades e limites:	Página 30
6. Mensuração: quais os impactos da produção de conteúdo do projeto Lazos?:	Página 31
6.1. Relatório do Facebook:	Página 31
6.2. Planilha de Eventos:	Página 44
7. Considerações Finais: onde estamos e para onde vamos?:	Página 49

1. INTRODUÇÃO

O trabalho que apresentamos como resultado de conclusão de curso, e que trabalhamos, como um grupo multidisciplinar, se refere a uma proposta metodológica a ser replicada em países da América Latina e Central. Salientamos que, também produto deste projeto, antecederam outros trabalhos, citados aqui, após o desenvolvimento e aplicação da metodologia no Brasil, o Piloto Polifeira, do Colégio Politécnico, em 2018. O objetivo geral da Lazos se refere à organização de um espaço de interações digital, tendo como base uma plataforma colaborativa um processo, ainda pouco utilizado, denominado 'gamificação'. Ainda importa dizer que apoiamos o uso de tecnologias de comunicação em espaços rurais na América Latina, iniciando pelas escolas técnicas agrícolas, onde jovens filhos de agricultores, atores sociais multiplicadores, buscando, assim, uma forma de sustentabilidade do projeto. A noção de Comunicação para o Desenvolvimento (CpD) tem sido utilizada nos projetos da FAO no intuito de incentivar o acesso à informação, conhecimento e diversificação das suas atividades. Nosso grupo de pesquisa Comunicação e Desenvolvimento, na UFSM (Cnpq) liderado pela Coordenadora do Projeto Lazos e orientadora deste projeto, apresenta e apoia, em parceria com técnicos das Tecnologias da Informação, desta Universidade, bem como com professores do departamento de Ciências da Comunicação e Psicologia, a ideia de CpD. Da mesma forma, temos trabalho com reflexões que pretendem ampliar o quadro de atuação das mulheres neste meio, dado que o rural é um espaço patriarcal de primeira instância. Portanto, a metodologia proposta pretende seguir passos que antecedem a apropriação das TICS, e, ainda, informar, sensibilizar e, então, instaurar processos capazes de incentivar comportamentos coletivos e associativos. Por esse motivo, antes do lançamento do aplicativo *Lazos*, foi preciso discutir a relevância dos processos cognitivos, como as tomadas de decisão ocorrem e que papéis estão em jogo nesse caminho.

Tendo em vista as mudanças no mercado de trabalho, entende-se que nossa área pode ampliar sua atuação, em especial, a partir da perspectiva multidisciplinar. Nesse sentido, o papel do profissional de Relações Públicas, atuando junto à projetos de políticas públicas, se depara com que desafios? E que atividades decorrem dessa visão de Comunicação para o Desenvolvimento?

Em novembro de 2018 foi organizada a primeira missão de trabalho no Paraguai, nos municípios de Villarica e Caazapá, para complementar o diagnóstico iniciado pelas reuniões de videoconferência e para conhecermos os sujeitos que seriam atendidos, alunos de escolas técnicas agrícolas. Em outubro de 2019 aconteceu o lançamento do aplicativo Lazos nos locais anteriormente citados.

Desenvolvemos, dentro do projeto Lazos, um segmento de muita importância, o de eventos, que foram chamados de “Experiência Lazos”. Durante o primeiro semestre organizamos dois eventos: 1ª Experiência Lazos, que se refere a aula aberta de “Gamificação” com o professor Carlos da Silva do NTE/UFSM; e a 2ª Experiência Lazos: RP faz VT, um bate papo sobre produção audiovisual pelo profissional de Relações Públicas com Julien Moretto, Camila Marques e Manuella Motta, acompanhadas da equipe do estúdio 21.

Simões (1995) destaca que o evento é para o profissional de Relações Públicas a execução de um planejamento que tem como objetivo manter, elevar ou recuperar a confiança da organização para com seu público. Encontramos nos eventos, um método de compartilhar conhecimentos e criar laços entre pesquisadores, professores, alunos e comunidade em geral. Os eventos são também experimentos para aprovação ou não de conteúdos à serem trabalhados na plataforma com os participantes estrangeiros.

No decorrer deste trabalho, atuei, com o grupo, em diversas frentes - sempre levando em conta a dimensão macro do projeto: participação nas reuniões, auxiliando na delegação das funções e cobranças de prazos e organização das experiências Lazos, organizando produção dos materiais para o bom andamento dos produtos que estavam sendo desenvolvidos, sejam eles as páginas nas redes sociais, os eventos, os materiais preparatórios para os cursos ou até mesmo do desenvolvimento do aplicativo e da plataforma.

2. JUSTIFICATIVA:

Em 2019 o Projeto Lazos foi vinculado ao Observatório de Direitos Humanos da Pró Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria. O vínculo foi possível graças a ao trabalho de políticas públicas realizado pelo projeto, que luta pelo direito de acesso à essas políticas para os moradores das zonas rurais dos países da América Latina. Com isso, recebemos uma bolsa de incentivo onde fui selecionada para desenvolver este trabalho.

Desse modo, a escolha pelo projeto experimental se deu pelo desejo de fazer algo que me permitisse ir além das atividades que eu, então, já havia participado, buscando a sensação de ter feito parte de algo importante para a comunicação. Por isso, desde a entrada no projeto Lazos, direcionei o meu Trabalho de Conclusão de Curso para o planejamento de atividades que embasaram o momento do Lançamento do Aplicativo. O interesse pela parte gerencial da área da comunicação, me instigou a trabalhar a partir da perspectiva macro: a. planejamento das atividades; b. dificuldade de execução: distância física e a interdisciplinaridade; c. monitoramento e controle; e d. finalização. Assim, retomando a noção macro, entendemos como a possibilidade de refletir sobre diferentes variáveis e antecipação dos efeitos de nossas ações (KUNSCH, 2008).

De modo geral, trabalhar neste projeto me fez conhecer um outro lado do profissional de Relações Públicas: um lado voltado a comunidades que, ainda, parecem estar à margem da comunicação e do desenvolvimento tecnológico; com a possibilidade de trabalhar com o que se gosta e ainda auxiliando causas sociais e de interesse coletivo que embasa a ideia das políticas públicas, ou seja, tem como ideia principal, o interesse público.

Cabe ressaltar que os trabalhos realizados pelas Relações Públicas Bruna Lunkes (Comunicação para o desenvolvimento rural: experimentação de metodologias comunicacionais para o “Projeto Lazos América Latina) e Fernanda Dutra (Reflexões sobre o desenvolvimento a partir do NVIVO: as práticas comunicacionais e o desenvolvimento rural na 4ª colônia) também auxiliaram no desenvolvimento do planejamento do projeto.

3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

3.1. Objetivo geral:

Refletir sobre os desafios da atuação multidisciplinar do profissional de Relações Públicas na área da Comunicação para o Desenvolvimento (CpD), auxiliando no planejamento e na execução das tarefas.

3.2. Objetivo específico:

- 3.2.1. Planejar e organizar as ações que envolvem o Projeto Lazos;
- 3.2.2. Mensurar as ações implementadas nas redes sociais (*Facebook*);
- 3.2.3. Refletir sobre a atuação do profissional de Relações Públicas nas Políticas Públicas.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

A noção de comunicação para o desenvolvimento tem sido utilizada nos projetos da ONU/FAO no intuito de incentivar o acesso à informação, conhecimento, engajamento em comportamentos coletivos e a diversificação das atividades nas propriedades familiares. A plataforma denominada “lazos” será precedida pelo uso de um game, no intuito de entender os processos cognitivos, como as tomadas de decisão ocorrem e que papéis estão em jogo nesse caminho. A plataforma e o aplicativo estão sendo desenvolvidos em parceria com o Centro de Processamento de Dados (CPD/UFSM). Entendemos que a organização de oficinas de sensibilização sobre comunicação e tecnologia, bem como o desenvolvimento de uma plataforma colaborativa de comunidades/ aplicativo. Tais estratégias pretendem incentivar comportamentos coletivos, sensibilizar e engajar os usuários de políticas públicas sobre a importância de tomadas de decisão em grupo. Ou seja, se refere um espaço de criação de estratégias que envolvem o campo da comunicação.

O referencial teórico se apresenta conforme as temáticas da proposta de projeto, sendo estas: comunicação organizacional, planejamento estratégico, comunicação para o desenvolvimento e, por fim, Novas Tecnologias da Comunicação (TIC's).

4.1. Comunicação Organizacional

Um dos caminhos para pensar a complexidade da Comunicação Organizacional é sugerido por Baldissera (2009, p.116), o qual a entende como “[...] o processo de construção e disputa de sentidos no âmbito das relações organizacionais”. A partir dos anos noventa, alguns temas de caráter público, como a sustentabilidade, a igualdade e a educação, começam a despertar grande interesse no universo organizacional, principalmente, nas organizações.

Certos temas em alta são tomados pelas organizações para a criação de estratégias discursivas que lhes permitem estabelecer-se como responsáveis socialmente - visando obter legitimidade, capital simbólico e retornos positivos em imagem. No entanto, isso não garante que os discursos sejam materializados em ações concretas de igualdade e de sustentabilidade nos espaços organizacionais.

No plano simbólico muitos sentidos são ofertados através de políticas de incentivo e de campanhas educativas - na dimensão pragmática, essas ações deveriam se materializar e contribuir na melhoria das condições de trabalho e da sociedade em geral, porém são escassas as atividades efetivadas com sucesso. Mesmo assim, tais organizações tendem a ser legitimadas como “empresas socialmente responsáveis”, tornando-se exemplos a serem seguidos pelos demais setores da sociedade.

Por ter esse caráter relacional, e por constituir-se em um sistema aberto, as organizações são constantemente tensionadas e atravessadas por uma diversidade de forças: do contexto, das relações humanas, da cultura, da economia, dentre outras. Desse modo, ao mesmo tempo em que ela é produtora da sociedade é por ela produzida.

Aqui consideramos a comunicação como um espaço de encontro, e que, conforme Peruzzolo (2008), é o ato de estabelecer relações e compartilhar mensagens (um conjunto de representações de valores), “[...] serve de ponto de passagem para as significações que tocam a ambos” (PERUZZOLO, 2008, p.5). A luz dessa concepção é preciso ressaltar alguns pontos principais: a. é restrita ao universo das organizações, a Comunicação Organizacional reforça a noção de relação/interação, o que pressupõe a ideia de ação conjunta de sujeitos ativos; - não se trata, portanto, de processos transmissivos de informação (sistema produtor ativo-receptor passivo); b. essa concepção dá relevo aos significados que serão construídos e atualizados nesses processos interativos entre sujeito-organização; c. realça a ideia de que a Comunicação Organizacional não se restringe apenas a fala oficial produzida pela organização, mas envolve, além dessa fala, todo processo interativo que, direta ou indiretamente, atribui sentidos à ela; d. a tendência de ‘lugarizá-la’ em espaços geográficos internos ou externos parece um tanto equívoca, visto que, por sua natureza, ela tende a romper fronteiras e ultrapassar barreiras; e. todas as relações estabelecidas nesses processos interativos são relações de poder. É em comunicação que os sujeitos constroem os seus significados e os da organização e é, por esse mesmo processo, que eles têm seus significados movimentados e reconstruídos.

Ao observar a cultura organizacional, é possível identificar que as disputas constroem os significados da organização e que, os sujeitos, em interação, constroem os significados.

Geertz (2008) fala que ao se cristalizarem, esses significados, tendem a formar a “teia de significados”. Essa teia, que é a cultura organizacional, possivelmente se exercerá sobre os mesmos sujeitos, constituindo-se em um processo recursivo (MORIN, 2011). Com base nessa concepção, o sujeito é, ao mesmo tempo, produtor e produto. Pois participa do processo de estabelecimento de normas, regras e valores à organização que, posteriormente, ele terá de aceitá-los, praticá-los e reproduzi-los.

4.2. Planejamento estratégico

Pérez (2006) ao criticar os modelos usualmente empregados para o desenvolvimento de estratégias organizacionais propõe a construção de uma Nova Teoria Estratégica (NTE), destacando-o como um arcabouço capaz de fornecer uma perspectiva mais complexa e abrangente sobre essa prática. Segundo ele, a crença na racionalização e na rigidez dos processos enquadram as estratégias em modelos universais de aplicação, sem considerar as características da sociedade atual, as quais se constituem em uma mistura de ordem e desordem, planejamento e incerteza, construção e reconstrução. Diante desses e de outros fenômenos, o autor afirma que boa parte das estratégias (aproximadamente cinco em cada sete delas) fracassam em seus objetivos, principalmente, por problemas de incompreensão e de comunicação.

Mas pensar estrategicamente exige a organização das ideias e dos processos (caminhos). De acordo com dicionário Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, o planejamento é conceituado como: “[De planejar + mento.] S. m. 1. Ato ou efeito de planejar. 2. Trabalho de preparação para qualquer empreendimento, segundo roteiros e métodos determinados; planificação: o planejamento de um livro, de uma comemoração. 3. Processo que leva ao estabelecimento de um conjunto coordenado de ações (pelo governo, pela direção de uma empresa, etc.) visando à consecução de determinados objetivos. 4. Elaboração de planos ou programas governamentais, especialmente na área econômica e social: Ministério do Planejamento.

Na área da comunicação, conceituamos o planejamento como:

Processo de desenvolvimento e manutenção de um ajuste estratégico entre os objetivos de organização e as oportunidades de mercado. Baseia-se no desenvolvimento de missão da empresa, objetivos de apoio, portfólio de negócios bem estruturados e estratégias funcionais coordenadas. Planejar estrategicamente é criar condições para que as organizações decidam rapidamente diante de oportunidades e ameaças, otimizando as vantagens competitivas em relação ao ambiente concorrencial em que atuam. É o direcionamento estratégico que permite às organizações reagirem rapidamente às turbulências do meio ambiente, explorarem as oportunidades de mercado e desenvolverem novas técnicas de administração. (MOREIRA; PASQUALI; DUBNER, 2003, p. 135)

Resumidamente, apontamos que a NTE (PEREZ, 2006), ressaltou algumas mudanças na compreensão do conceito de estratégia: a) a realidade como uma trama complexa de processos fluídos, é preciso cada vez mais procurar a estratégia em complexidade; b) é preciso entender o sujeito como homem relacional, pois as estratégias são tomadas por sujeitos em interação, os quais são carregados por elementos racionais e subjetivos (emoções, culturas, imaginários) que impactam, direta e indiretamente, nas decisões; c) a organização não se restringe a mera unidade de produção e precisa ser compreendida como nódulo de inovação e significação; d) para ele, a configuração atual está em transição de uma ciência do conflito para uma ciência da articulação.

O planejamento, segundo (M. TAVARES; I G. TAVARES, 2011), pode e deve abranger todos os departamentos, setores e unidades da empresa/organização, devendo envolver o departamento de recursos humanos, produção, econômico/financeiro, marketing e organizacional e cada área deve implementar os chamados planos táticos, ou seja, específicos da sua área. Complementando o conceito, Russel L. Ackoff (1978) diz que o planejamento é “[...] algo que fazemos antes de agir; isto é, antes da tomada de decisão. É um processo de decidir o que fazer, e como fazê-lo, antes que se requeira uma ação” (1978, p.2). Ou seja, o planejamento implica entender o contexto para identificar o caminho a ser percorrido para atingir um objetivo. Porém este não deve ser um processo engessado.

No que se refere aos usos e apropriações da internet, Moura e Scroferneker (2008) destacam que os usos da internet pelas organizações representam a possibilidade de estreitamento de relações com o público “virtualizado”, porém se não utilizado de forma correta, pode comprometer a credibilidade e até a reputação de uma empresa.

4.3. Comunicação para o Desenvolvimento (CpD): articulações possíveis

Consideramos a comunicação como um espaço capaz de ensejar processos comunicacionais que estimulem os atores e instituições sociais numa dimensão participativa, neste caso, no meio rural. Atualmente, a noção de segurança alimentar tem permeado as discussões nas organizações para o desenvolvimento. O envolvimento com tais questões tende a transpor as atividades organizacionais que, em essência, são de qualidade privada para o domínio público.

Apesar do caráter genuinamente coletivo dessas ações – de promoção do bem comum –, é provável que esses comportamentos estejam subordinados a interesses privados que, em sua maioria, estão mascarados em detrimento de discursos de responsabilidade social, que objetivam, dentre outras coisas, reconhecimento, visibilidade e credibilidade dos sujeitos que com elas interagem.

A plataforma “Lazos” é um espaço interativo que tem como objetivo apoiar o uso tecnológico da comunicação, incentivando um comportamento coletivo positivo. Em 2018, utilizamos a Polifeira UFSM como público de um projeto piloto que desenvolveu oficinas com os agricultores, na intenção de sensibilizá-los para que compreendam o seu papel como agente nos espaços que ocupam.

A comunicação traz em seu papel compor esses processos de desenvolvimento e colocá-las sob uma perspectiva analítica e, apesar de sermos apenas uma das áreas, fazemos parte importante do processo: proporcionamos o encontro e interação entre os demais o que possibilita o reconhecimento e a configuração das redes territoriais devido ao seu potencial estratégico, tecnológico e metodológico.

Os processos sociais e culturais são condicionados pela lógica midiática / tecnológica, que se estabelece como o principal sistema representativo contemporâneo. Hoje, Comunicação para o Desenvolvimento extrapola o sistema de comunicação midiática, ou até mesmo ferramentas de comunicação, que poderiam ser mais apropriadamente consideradas como um sistema de informação, que superou as expectativas em décadas anteriores sobre sua capacidade de mobilizar comunidades. Este sistema integra novas formas e estratégias de comunicação institucional e alternativa, compondo uma rede de expressões, diálogo e interesses.

O termo organização é definido, no ponto de vista administrativo, como “[...]um sistema planejado de esforço corporativo no qual cada participante tem um papel definido a desempenhar e deveres e tarefas a executar.” (CURY, 2000, p.116). Esse conceito traz a ideia de organizações que não estimulam a interação entre os departamentos. Já na comunicação, esta definição pode ser entendida como: “[...]um sistema social e histórico, formal, que obrigatoriamente se comunica e se relaciona, de forma endógena, com seus integrantes e, de forma exógena, com outros sistemas sociais e com a sociedade.” (NASSAR, 2009, p.62)

Imagem 1: Divulgação para redes sociais.

Conheça a LAZOS

Criado em 2017, o Projeto Lazos é uma parceria da UFSM e a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação. Este é um projeto de extensão que visa o desenvolvimento de plataformas tecnológicas que proporcionem a identificação, o mapeamento e a análise das práticas comunicacionais em regiões rurais da América Latina.



Trabalhamos com TICs, gerenciamento de redes sociais e plataforma colaborativa digital e mensuração de dados, realização de análises comunicacionais para desenvolvimento de manutenção de política públicas.

Interessou-se por nosso projeto?
Em breve estaremos abrindo seleção para técnicos, graduados e graduandos para somaem na nossa equipe.
Participe de nossos eventos ou entre em contato com a página para mais informações





Comunicação e
Desenvolvimento



Autor: OURIQUES, 2019.

Imagem: Divulgação para redes sociais

Conheça a LAZOS

Criado em 2017, o Projeto Lazos é uma parceria da UFSM e a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação. Este é um projeto de extensão que visa o desenvolvimento de plataformas tecnológicas que proporcionem a identificação, o mapeamento e a análise das práticas comunicacionais em regiões rurais da América Latina.

O projeto se justifica pela demanda crescente do reconhecimento das práticas e saberes locais, a fim de desenvolver políticas públicas e projetos de desenvolvimento territoriais geridos pelas comunidades e levando em conta as particularidades culturais.

Trabalhamos com TICs, gerenciamento de redes sociais e plataforma colaborativa digital e mensuração de dados, assim como tratamento de realizamos análises comunicacionais para desenvolvimento de práticas culturais do projeto "Más Algodón" e manutenção de política públicas.

x

Interessou-se por nosso projeto?
Em breve estaremos abrindo seleção para técnicos, graduados e graduandos para somaem na nossa equipe.
Participe de nossos eventos ou entre em contato com a página para mais informações





Autor: OURIQUES, 2019.

4.4. Tic's , comunicação e desenvolvimento

A tecnologia, compreendida em sua essência a partir dos componentes de mediação, da interação do homem com a natureza, fez da comunicação sua primeira manifestação. A comunicação foi, então, crucial para o desenvolvimento da economia e das sociedades, já que a importância de compreender as práticas cotidianas de comunicação podem ajudar na adequação do ensino universitário ao espaço local.

Com o surgimento do CAQDAS -Software de Análise de Dados Qualitativos Assistidos por Computador, também é possível visualizar tópicos até então ocultos em pesquisas, como emoções e sensações. De acordo com Dwyer (2001) e Bazeley e Jackson (2013) tecnologia permite que o pesquisador para aplicar comparações sistemáticas entre as diferentes categorias de dados, permitindo um refinamento na organização e reflexão dos nossos dados. Estratégias de longo prazo (como o controle ambiental) e estratégias de curto prazo (como aumentar a eficiência de um processo) usadas pelos membros das comunidades podem se beneficiar do apoio que as TICs proporcionam ao compartilhar conhecimento e experiências.

O modelo proposto por Duncombe (2006) introduz o uso das TICs nos meios de subsistência rurais. Este propõe que as TIC sejam vistas como ferramentas que possuem dois papéis distintos: um papel analítico e um funcional. O papel analítico tem a ver com a capacidade das TIC's de coletar e interpretar dados gerados pelos membros das comunidades, tendo como base o *software* Nvivo 12, o qual permite a partir da coleta de dados, uma interpretação e o retorno de sentido. O papel funcional, por outro lado, tem a ver com a capacidade dessas tecnologias de disseminar conhecimento e experiências transformadoras entre as pessoas.

4.5. Gamificação: um caminho para entender os processos

O processo de gamificação compreende mais do que a criação de jogos: o que se pretende é um método de aprendizagem que não seja baseado em apenas recompensas por comportamentos, mas que trabalhe dimensões da experiência com jogos, novas ferramentas e novas maneiras de conectar as pessoas.

Ensinar e treinar com o uso de simulações, que já tiveram verificação prática, agora também têm uma base científica que justifica seu uso em escolas e locais de trabalho. A partir dessa indicação, uma estratégia semelhante será utilizada no momento de apresentar os agricultores com a plataforma Lazos, ou seja, o treinamento no uso da plataforma será feito através de simulações virtuais, e para isso será produzido um jogo. Nosso objetivo com a introdução do uso do game entre os jovens participantes do Projeto +Algodón é criar um ambiente de prazer e engajamento que estimule o interesse dos estudantes e seu desejo de colaborar com o projeto

No final da oficina, acreditamos que os usuários e as usuárias serão capazes de entender que a plataforma tem as condições para dar-lhes o apoio de que necessitam em todos os aspectos de suas vidas na comunidade. O jogo é, portanto, um estágio anterior ao uso da plataforma Lazos que aumenta as chances de sucesso do projeto no momento de sua implementação. A ideia, portanto, de comunicação como uma tecnologia social tem como objeto de análise a qualidade das interações e compartilhamentos a partir de plataformas digitais e processos de avaliação da cognição, usos e apropriações pelos jovens de escolas agrícolas rurais.

Nesta sociedade em rede, impulsionada pelas novas tecnologias (CASTELLS, 2005, p. 17), as instituições devem compreender que estão sendo observadas a todo momento e, com isso devem redobrar o cuidado com sua imagem e reputação. Assim, as empresas devem renovar suas atitudes para os canais de comunicação.

Em um mundo de muitas conexões e de relacionamentos estabelecidos, a comunicação ganha força como área analítica, buscando compreender e analisar o cenário antes das decisões. Já nas organizações o conceito de qualidade e construção de significados ganha força e, é neste cenário que a comunicação organizacional e o *design thinking* colaboram para a solução dos problemas e gerenciamento das organizações.

O *design thinking* é um processo criativo de inovação, focado no ser humano e tem por objetivo encontrar a solução dos problemas dos usuários. Este processo é composto por diversas fases, e tem por último desafio fazer com que o profissional organize as ideias e informações sobre um determinado assunto visando solucionar o problema bem como adquirir conhecimento a respeito do mesmo.

Conforme (CAVALCANTE; MENDONÇA; BRANDALISE; 2019) a inovação nem sempre é um processo linear, por isso, o *design thinking* pode ser ideal para a busca de soluções inovadoras dentro dos espaços organizacionais; pois traz uma visão holística onde equipes multidisciplinares se formam em prol de entender o cenário do problema e desenvolverem soluções.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO APLICATIVO NO PARAGUAI EM/2019:

A rede colaborativa Lazos entende que o conhecimento dos produtores e técnicos envolvidos no “Projeto +Algodón” está distribuído em diferentes dimensões, interdependentes, que formam a estrutura das relações sociais nesta atividade. Temos um trabalho de cunho qualitativo, articulando as técnicas de pesquisa: pesquisa documental, diagnóstico e oficinas de implementação do aplicativo. Dentre os desafios encontrados está a importância de entender e contextualizar as informações que caracterizam os usuários da política pública acima citada.

Abaixo, seguem tabelas contendo as ações, em forma de cronograma, no intuito de mostrar como o caminho percorrido, até agora, exigiu tempo, dedicação e diferentes ações para que, no final de 2019, fosse lançado o aplicativo no Paraguai, tendo o destaque pela FAO em sua rede oficial no twitter, e o engajamento dos alunos, técnicos e professores das escolas e organizações envolvidas.

Tabela 1: Resumo do planejamento de trabalho:

Data	Tema/Assunto/Objetivo
	Primeira reunião presencial entre representantes das partes interessadas no projeto.
22/11/18	Visita à Villarrica (Paraguai)
18/04/19	Encontro para discussão: Big Data, Internet das Coisas e Educação Digital no meio rural
26/04/19	Reunião de Apresentação do Grupo de Comunicação e Desenvolvimento
10/05/19	Planejamento de Ações
12/06/19	Evento: Ética, Filosofia e Comunicação - Aula aberta com a Professora Adriana Diel (Universidade Nacional del Nordeste (Argentina)).
07/08/19	Reunião de Produção de Conteúdo
08/08/19	Treinamento Gamificação
16/08/19	Temas Variados
23/08/19	Temas Variados
23/08/19	Treinamento do APP ministrado pelos profissionais do CPD.

30/08/19	Planejamento de conteúdo para o curso.
06/09/19	Planejamento do Curso

Fonte: Próprio autor, 2019

Conforme podemos perceber, o processo de criação e desenvolvimento do projeto envolveu diferentes cursos e departamentos da Universidade. Tal visualização nos permite pensar que ações mediadas por grandes organizações para o desenvolvimento apresentam um caminho longo, burocrático e, ao mesmo tempo, desafiante.

Além das reuniões, encontros entre diferentes equipes (produção de conteúdo, gamificação e comunicação para o desenvolvimento), foram organizados eventos, não apenas com o objetivo de divulgar as ações, mas amadurecer relacionamentos, provocar reflexões e mostrar, ao corpo discente, em especial, que nossa área de atuação pode ser mais diversa do que se imagina. Por esse motivo, segue abaixo a tabela (2) com os eventos planejados e executados pelo Grupo de Pesquisa e de projeto:

Título: quadro 2 - Eventos

Evento	Data	Atividades
RP Faz VT?	10/06/19	Uma conversa aberta com os Relações Públicas Camila Marques e Juien Moretto e a profissional Mauela Motta do Estúdio 21 falando acerca dos tipos de produto audiovisual, orçamentos, equipamentos e networking.
Aula aberta de Gamificação	27/06/19	O professor Carlos da Silva lecionou uma aula sobre Gamificação abordando os seguintes temas: Conceito, realidade virtual, internet das coisas, como inserir gamificação em processos formais, dicas de aplicativos, programas e softwares de gamificação.
Experiência Lazos: comunicação para desenvolvimento	28/11/19	Mesa redonda com os professores: Profa Dra. Carlise Porto Schneider Rudnicki Profa Dra. Ada Cristina Machado Silveira Profo Dr. Francisco Ritter Profo Ms. Carlos da Silva Profa Dra. Maria Silvia Pardi Lacruz

Fonte: Próprio autor, 2019

5.1. Diagnóstico: possibilidades e limites

Para o sucesso de um diagnóstico é importante formarmos um grupo de pessoas integrantes e não integrantes da organização, já que os apontamentos devem ser o mais próximo possível da realidade. Muitos aspectos devem ser analisados para o estudo das organizações incluindo, estruturais e físicas como: recursos humanos, processos produtivos,

produto, atendimento e serviço, até os aspectos abstratos que são apontados por Kunsch (2008) como cultura, comunicação, relações sociais e o clima organizacional.

Para realizarmos um diagnóstico efetivo, é necessário a elaboração de um briefing, que, segundo Tavares & Tavares, é uma prática que surgiu na Segunda Guerra Mundial e simbolizava as reuniões das altas patentes, onde eram obtidas informações importantes como: áreas geográficas, condições dos inimigos, logística de suprimentos, etc. após as reuniões, as informações eram repassadas aos soldados. Na atualidade, a palavra *briefing* ainda representa a mesma função: recolher informações e com base nelas, planejar e agir. Os autores ainda citam que no momento de produção do briefing, há alguns aspectos que não devem deixar de aparecer: a. informações sobre a organização, b. os objetivos da organização, c. os produtos e serviços, d. os públicos, e. concorrentes da organização, f. o mercado em que a organização atua ou atuará, f. informações sobre as tendências em geral.

O *briefing* deste projeto foi desenvolvido a partir de reuniões via vídeo conferência entre integrantes do MAG – Ministério de Agricultura e Ganaderia, UFSM – Universidade Federal de Santa Maria e FAO e das viagens ao Paraguai para delimitação das demandas a serem realizadas e a viabilidade das atividades propostas. Abaixo, seguem imagens de algumas webconferências já realizadas entre a UFSM e *police makers* da FAO em diversos países da América Latina e Europa.

Imagem 3: Videoconferência de 2017.



Fonte: arquivo próprio (2017)

Durante as videoconferências foram tratados temas do interesse de toda equipe do projeto, desde questões culturais como o modo de falar e vestir e o consumo midiático até questões estruturais como o acesso à internet dentro e fora das escolas. O diagnóstico só ficou completo quando finalizada a missão no Paraguai, onde os integrantes do nosso projeto puderam se inserir no cotidiano daqueles para quem a gente tanto planejava. A imersão na cidade e, conseqüentemente na escola dos alunos fez o nosso projeto aprofundar alguns tópicos e excluir outros que somente foram captados com a viagem até o cenário.

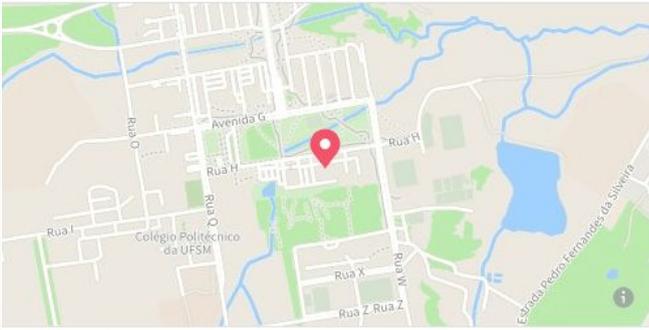
Por isso, concluímos que o diagnóstico digital por meio das videoconferências acrescentado das anotações realizadas *in loco* nos capacitaram para realizarmos um trabalho condizente com o ambiente em que seria aplicado.

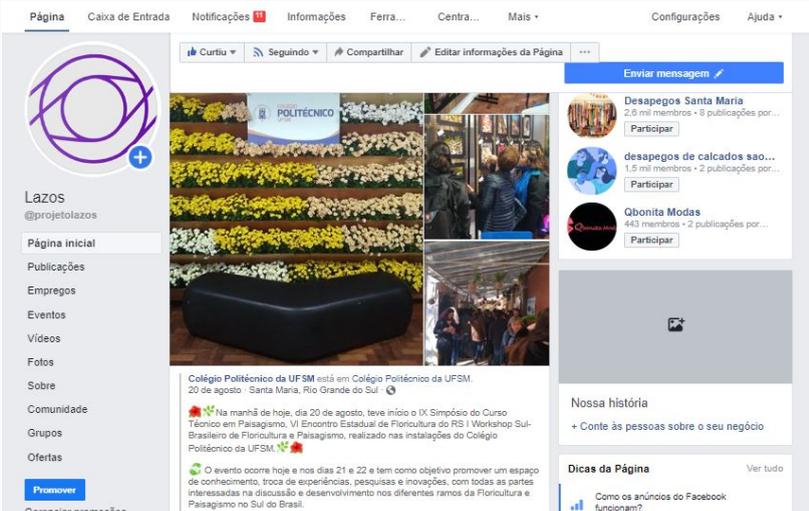
6. MENSURAÇÃO: QUAIS IMPACTOS DA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DO PROJETO LAZOS?

6.1. Relatório Facebook

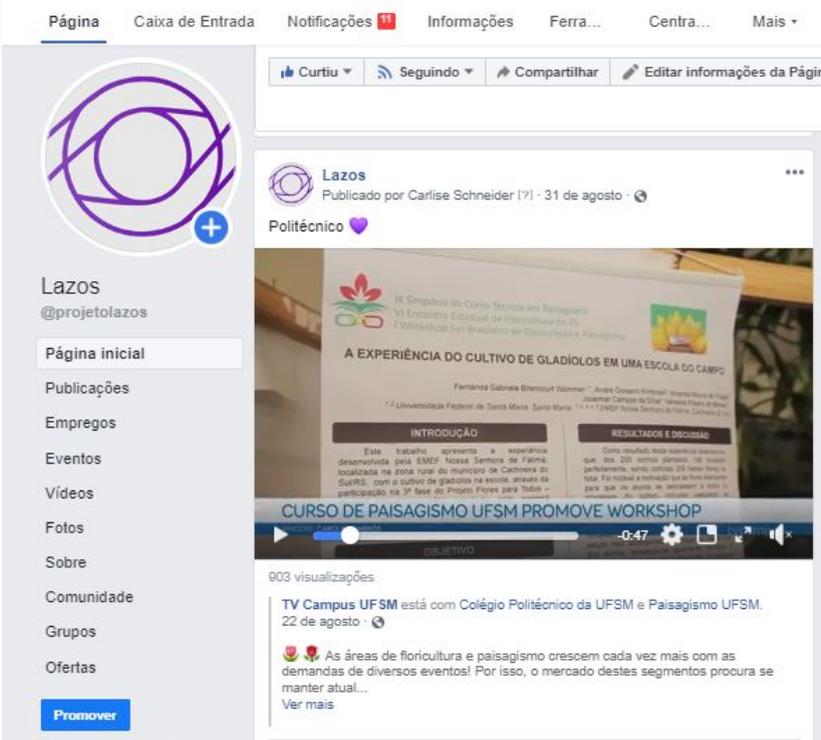
A mensuração teve como base as publicações a partir de Agosto de 2019, período onde iniciamos a alimentação da página do *Facebook*.

Título: Tabela de análise das postagens da página Lazos no *Facebook*.

Publicação	Data de Publicação	Interação
	07/08	Pessoas alcançadas: 83 Envolvimentos: 24
<p> Lazos — com Francisco Ritter e outras 2 pessoas. Publicado por Carlise Schneider [?] · 8 de agosto · 🌐</p> <p>E hoje nosso encontro é sobre gamificação 😊</p> <p> Carlos da Silva está com Francisco Ritter em CPD - Centro de Processamento de Dados UFSM. 8 de agosto · Santa Maria, Rio Grande do Sul</p> <p>Reunião Lazos!!</p>  <p> CPD - Centro de Processamento de Dados UFSM Faculdade e universidade · Santa Maria, Rio Grande do Sul Jerônimo Tybusch e outras 2 pessoas estiveram aqui <input type="button" value="Salvar"/></p>	08/08	Pessoas alcançadas: 32 Envolvimentos: 3
	16/08	Pessoas alcançadas: 290 Envolvimentos: 57

		<p>16/08</p>	<p>Pessoas alcançadas: 144 Envolvimentos: 38</p>
		<p>16/08</p>	<p>Pessoas alcançadas: 64 Envolvimentos: 12</p>
		<p>20/08</p>	<p>Pessoas alcançadas: 50 Envolvimentos: 14</p>

	<p>23/08</p>	<p>Pessoas alcançadas: 42 Envolvimentos: 4</p>
	<p>23/08</p>	<p>Pessoas alcançadas: 65 Envolvimentos: 10</p>
	<p>30/08</p>	<p>Pessoas alcançadas: 60 Envolvimentos: 16</p>

	<p>31/08</p>	<p>Pessoas alcançadas: 39 Envolvimentos: 6</p>
	<p>06/09</p>	<p>Pessoas alcançadas: 62 Envolvimentos: 12</p>

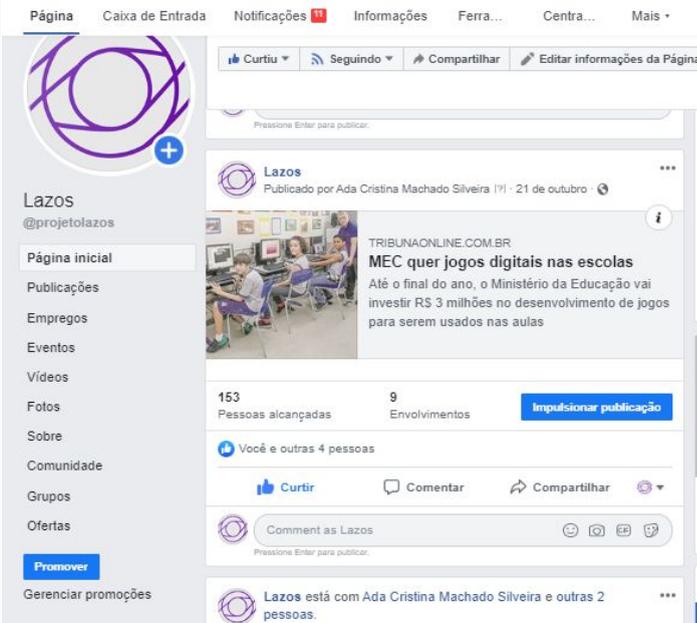
	<p>06/09</p>	<p>Pessoas alcançadas: 27 Envolvimentos: 4</p>
	<p>18/09</p>	<p>Pessoas alcançadas: 21 Envolvimentos: 2</p>
	<p>23/09</p>	<p>Pessoas alcançadas: 49 Envolvimentos: 2</p>

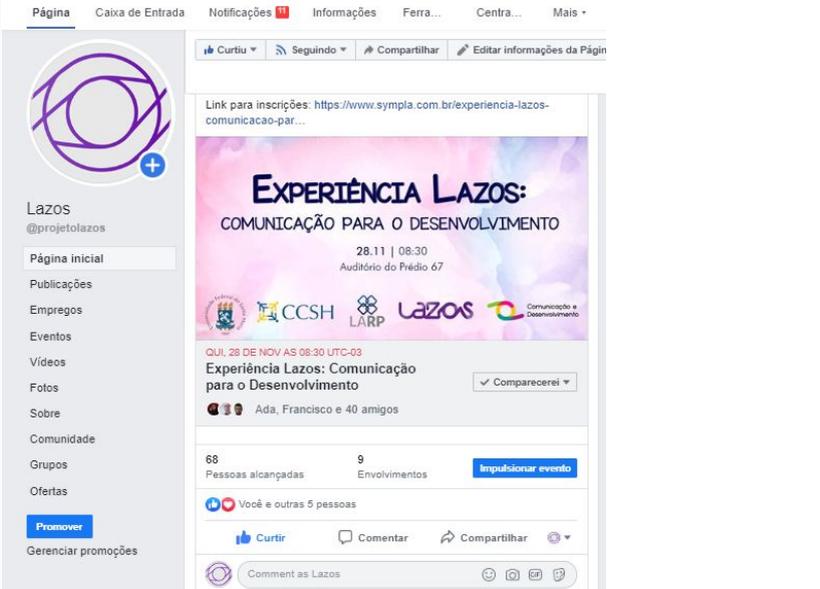
	24/09	Pessoas alcançadas: 81 Envolvimentos: 23
	24/09	Pessoas alcançadas: 59 Envolvimentos: 17
	27/09	Pessoas alcançadas: 51 Envolvimentos: 11

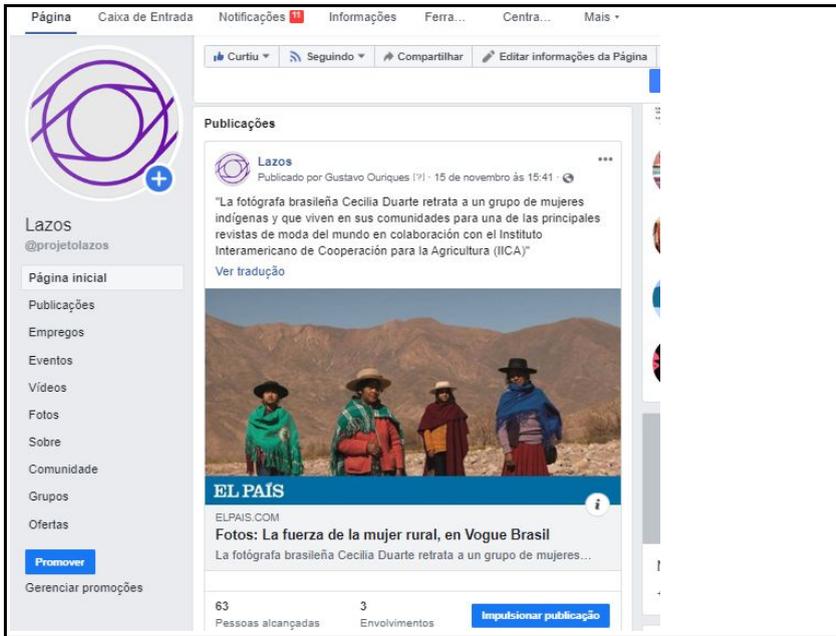
	<p>30/09</p>	<p>Pessoas alcançadas: 51 Envolvimentos: 5</p>
	<p>01/10</p>	<p>Pessoas alcançadas: 58 Envolvimentos: 6</p>

	<p>02/10</p>	<p>Pessoas alcançadas: 63 Envolvimentos: 11</p>
	<p>04/10</p>	<p>Pessoas alcançadas: 74 Envolvimentos: 13</p>
	<p>09/10</p>	<p>Pessoas alcançadas: 80 Envolvimentos: 11</p>

<p>A LAZOS teve seu lançamento oficial na Escola Agrícola de Caazapá, no Paraguai, marcando a parceria da UFSM com a FAO, com foco na CpD.</p>  <p>LAZOS</p>	<p>10/10</p>	<p>o lançamento</p> <p>Pessoas alcançadas: 331 Envolvimentos: 22</p>
<p>Lançamento do APP LAZOS na Escola Agrícola de Villarrica, Paraguai.</p>  <p>LAZOS</p>	<p>10/10</p>	<p>o lançamento</p> <p>Pessoas alcançadas: 1.664 Envolvimentos: 161</p>
	<p>21/10</p>	<p>Pessoas alcançadas: 123 Envolvimentos: 10</p>

 <p>Página Caixa de Entrada Notificações Informações Ferra... Centra... Mais</p> <p>Lazos @projetoLazos</p> <p>Página inicial Publicações Empregos Eventos Vídeos Fotos Sobre Comunidade Grupos Ofertas</p> <p>Promover Gerenciar promoções</p> <p>Lazos Publicado por Ada Cristina Machado Silveira [P] · 21 de outubro ·</p> <p>TRIBUNAONLINE.COM.BR MEC quer jogos digitais nas escolas Até o final do ano, o Ministério da Educação vai investir R\$ 3 milhões no desenvolvimento de jogos para serem usados nas aulas</p> <p>153 Pessoas alcançadas 9 Envolvimentos Impulsionar publicação</p> <p>Você e outras 4 pessoas</p> <p>Curtir Comentar Compartilhar</p> <p>Comment as Lazos</p> <p>Lazos está com Ada Cristina Machado Silveira e outras 2 pessoas</p>	21/10	Pessoas alcançadas: 153 Envolvimentos: 9
	05/11	Pessoas alcançadas: 113 Envolvimentos: 12

 <p>Página Caixa de Entrada Notificações Informações Ferras... Centra... Mais</p> <p>Lazos adicionou um evento. 11 de novembro às 15:39</p> <p>EXPERIÊNCIA LAZOS: COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO</p> <p>28.11 08:30 Auditório do Prédio 67</p> <p>QUI, 28 DE NOV AS 08:30 UTC-03</p> <p>Experiência Lazos: Comunicação para o Desenvolvimento</p> <p>77 Pessoas alcançadas 1 Envolvimento</p>	<p>11/11</p>	<p>Pessoas alcançadas: 77 Envolvimentos: 1</p>
 <p>Página Caixa de Entrada Notificações Informações Ferras... Centra... Mais</p> <p>Link para inscrições: https://www.sympla.com.br/experiencia-lazos-comunicacao-par...</p> <p>EXPERIÊNCIA LAZOS: COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO</p> <p>28.11 08:30 Auditório do Prédio 67</p> <p>QUI, 28 DE NOV AS 08:30 UTC-03</p> <p>Experiência Lazos: Comunicação para o Desenvolvimento</p> <p>88 Pessoas alcançadas 9 Envolvimentos</p>	<p>12/11</p>	<p>Pessoas alcançadas: 68 Envolvimentos: 9</p>

	15/11	Pessoas alcançadas: 63 Envolvimentos: 3
--	-------	--

Fonte: Próprio autor, 2019

Ao analisar as redes sociais percebemos que as postagens com maior número de interações são as referentes à viagem de lançamento do aplicativo, seguido das fotos de reunião de equipe. Acreditamos que este número seja reflexo da presença dos integrantes nas fotos e que isso cause um maior sentimento de pertencimento, seja ele entre os alunos do Paraguai para com a página no Facebook, ou para nós, que trabalhamos nele.

6.2. Planilha de eventos

Evento	Atividades	Avaliação
RP Faz VT?	Uma conversa aberta com os Relações Públicas Camila Marques e Juien Moretto e a profissional Manuela Motta do Estúdio 21 falando acerca dos tipos de produto audiovisual, orçamentos, equipamentos e networking.	Estiveram presentes no evento cerca de 50 alunos. Após o evento foi disponibilizado um coffe-break para os presentes.
Aula aberta de Gamificação	O professor Carlos da Silva lecionou uma aula sobre Gamificação abordando os seguintes temas: Conceito, realidade virtual, internet das coisas, como inserir gamificação em processos formais, dicas de aplicativos, programas e softwares de gamificação.	A aula aberta contou com a presença de 37 pessoas entre alunos e professores. O palestrante ao final, disponibilizou diversos links para o uso de plataformas

		gamificadas aos que estavam presentes.
Experiência Lazos: comunicação para desenvolvimento	Mesa redonda com os professores: Profa Dra. Carlise Porto Schneider Rudnicki Profa Dra. Ada Cristina Machado Silveira Profo Dr. Francisco Ritter Profo Ms. Carlos da Silva Profa Dra. Maria Silvia Pardi Lacruz	Até o momento da entrega deste trabalho o evento ainda não tinha acontecido.

Fonte: Próprio autor, 2019

Imagem 4: Print da matéria do site da UFSM sobre a produção da plataforma.

UFSM e ONU desenvolvem plataformas para melhorar a comunicação de meios rurais da América Latina

Publicado em 07/03/2019, 9h53. Atualizado 07/03/2019, 10h31

) O Projeto Lazos, criado em 2018, é uma parceria entre a UFSM e a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (ONU/FAO). O projeto de pesquisa e extensão objetiva o desenvolvimento de plataformas tecnológicas que proporcionem a identificação, o mapeamento e a análise das práticas comunicacionais em regiões rurais da América Latina, tendo como base o projeto Mais Algodão, coordenado pela FAO na América Latina e Caribe, sediada em Santiago, Chile.



Missão do projeto Lazos realizada no Paraguai em novembro de 2018, com presença de professores da UFSM

A parceria entre a UFSM e a ONU surgiu a partir do contato da professora Carlise Schneider

Fonte: <https://www.ufsm.br/2019/03/07/projeto-da-ufsm-em-parceria-com-a-onu-busca-o-desenvolvimento-de-plataformas-tecnicas-em-meios-rurais-da-america-latina/>
(Publicado em 07/03/2019, 9h53. Atualizado 07/03/2019, 10h31)

Imagem 5: Print da matéria do site da UFSM

Comunicação para o desenvolvimento: Projeto Lazos América Latina

COORDENADORA: Profa. Dra. CARLISE PORTO SCHNEIDER RUDNICKI

Este projeto objetiva oficinas de gênero e políticas públicas, bem como produção de conteúdo com mulheres integrantes do Projeto de Extensão Feira Livre do Politécnico. Dentre os objetivos esperados estão gerar contribuições para a qualificação das práticas e discursos das mulheres rurais que participam de movimentos de Feiras Livres, organizações de organização social e não governamentais. Espera-se que os resultados da pesquisa sejam socializados de diferentes formas (disponibilização em website do grupo de estudo; oficinas, cursos, palestras, cursos de extensão –se demandados), considerando os avanços esperados em termos de compreensão da realidade em estudo, se reverterão em significativos benefícios, especialmente, para o sistema estudado.

Para as organizações não governamentais, entidades representativas dos agricultores, acredita-se que os resultados serão relevantes à medida que permitirão melhor conhecerem a realidade e, com base nisso, assumir posições mais claras e mais comprometidas com o bem comum, bem como melhor analisar as políticas públicas e as ações das organizações privadas. Tem-se, dessa forma, ganhos significativos em todos os âmbitos, pois que a deliberação qualificada gera avanços sociais, culturais, econômicos e políticos.

Prevê-se a realização de cursos de extensão sobre comunicação organizacional, gênero, redes sociais digitais/de

Fonte: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/pre/observatorio-de-direitos-humanos/comunicacao-para-o-desenvolvimento-projeto-lazos-america-latina/>

Imagem 6: Print twitter FAO



Fonte: Twitter @Karenmosqueiraa

Imagem 6: Print twitter FAO



En el marco del proyecto +Algodón, estudiantes de la Escuela Agrícola de Caazapá se capacitan en herramientas digitales, generación de contenido y uso de redes sociales para mejorar la Comunicación para el Desarrollo, con profesores de la Universidad Federal de Santa María-Brasil

[Translate Tweet](#)



Mag Paraguay and FAO Paraguay

4:13 PM · Oct 9, 2019 · [Twitter Web App](#)

Fonte: Tw,itter @FAOParaguay

Imagem 7: Print twitter FAO



Fonte: Twiter Cooperación BrasilFAO

Imagem 8: Print Twitter FAO



Fonte: Twitter FAO Paraguay

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE VAMOS?

O projeto Lazos se refere a uma atuação que mescla relações *online* e *off-line* de maneira equilibrada e está presente digitalmente nas plataformas: *Facebook*, *Twitter*, *Youtube* e como projeto de extensão no site institucional da Universidade Federal de Santa Maria. A produção de conteúdo, no *Facebook*, foco deste trabalho, no último semestre de 2019 se deu de modo diversificado. As publicações variaram entre fotos, vídeos e compartilhamentos de conteúdo de outras redes.

Em relação a produção de conteúdo, considerados como uma forma de manter a audiência do público e manter um engajamento positivo. Esta técnica, muitas vezes é vista como uma simples tarefa, e, também diversas vezes, realizado por profissional não qualificados. Ainda sobre o tema, tem o poder de transformar o projeto/organização, de maneira positiva ou negativa. Por isso, deve ser planejada, monitorada e mensurada semanalmente, pois é uma prática retroalimentada pela sua avaliação.

Ao decorrer do semestre trabalhado aplicamos algumas técnicas como as ideias de inovação e *design thinking*. Se o objetivo deste trabalho é, também, discutir e testar as aproximações e interações do setor público, entre o *design thinking* e o processo de elaboração e implementação de políticas públicas. Almejando assim, avançar na forma de atuação tradicional do setor público e compreender novas maneiras de enfrentar os desafios da administração pública atual.

Neste movimento de transformação das políticas públicas fica evidente a experimentação das novas abordagens e tecnologias de enfrentamento dos desafios, com destaque para o uso do *design thinking* como método. Esta ferramenta consiste numa abordagem prática que reconhece as dificuldades dos desafios, mas que no contexto da política pública traz uma visão centrada no ser humano. Além disso, agrega o pensamento crítico ao analítico e trabalha com a (co-criação) que busca construir coletivamente múltiplas soluções e propõe a geração de aprendizado a partir da experimentação. Dentre as técnicas utilizadas neste método, estão as oficinas de sensibilização, amplamente utilizadas em nosso projeto de pesquisa “Lazos”.

A inovação se refere também a um processo importante. Considerando o desenvolvimento rural uma área do conhecimento multidisciplinar, sua essência

fundamenta-se teórica e metodologicamente em diversas outras áreas, desde as ciências humanas às ciências agrárias, passando pelas ciências sociais e sociais aplicadas. É imprescindível também analisar os meios alternativos para as implicações decorrentes da inovação tecnológica para a agricultura, de maneira a verificar as ações e práticas contextualizadas no ambiente dos atores sociais. (MALUF, 2002).

Tal abordagem, ainda recente, é necessário que se dissemine conhecimento estruturado para por em prática o *design thinking*. Este que não é somente um conjunto de ferramentas linear, mas sim uma abordagem inovadora e interativa na construção de conhecimento. Por esse motivo, a produção de material e a busca pelo engajamento dos jovens no Paraguai tem sido uma busca metodológica não linear e um desafio para o grupo de pesquisa. Conforme relato dos professores que participaram do lançamento da plataforma no Paraguai, destacou-se a relevância das interações off-line e online. Da mesma forma, conforme podemos observar no relatório gerado no *facebook*, as imagens foram o tipo de conteúdo que mais promoveu engajamento, sendo a principal aquelas relativas ao lançamento, momento em que os atores sociais interagem e se “mostram” uns aos outros. Em especial, falar sobre comunicação para o desenvolvimento significa se aventurar em um espaço ainda incipiente. Para finalizar, quando nos perguntamos para onde vamos, entendemos que o caminho que está sendo trilhado demonstra que a noção de processo, encontrada nos conceitos de comunicação, de gamificação e dos temas transversais que perpassam nossas ações, como relações de gênero, meio ambiente, diversificação, que se referem a temas para produção de conteúdo no aplicativo.

REFERÊNCIAS:

- ACKOFF, Russel L. Planejamento empresarial. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978.
- BALDISSERA, R. A teoria da complexidade e novas perspectivas para os estudos de comunicação organizacional. In: KUNSCH, M. M. K. (Org.) *Comunicação Organizacional: linguagem, gestão e perspectivas*. V. 1. São Paulo: Saraiva, 2009, p. 135-164.
- BARSALOU, L. ‘Situated conceptualization: theory and application’. In: Coelho, Y. and Fischer, M. (org.) *Foundations of embodied cognition*. East Sussex: Psychology Press. 2018.
- BAZELEY, P., & JACKSON, K. (2013). *Qualitative data analysis with NVivo* (2nd ed.). London: Sage Publications Limited.
- CASTELLS, Manuel; CARDOSO, Gustavo (Orgs.). A Sociedade em Rede: do conhecimento à ação política; Conferência. Belém (Por) : Imprensa Nacional, 2005.
- CAVALCANTE, Pedro; MENDONÇA, Leticia; BRANDALISE, Isabella. Políticas públicas e design thinking: interações para enfrentar desafios contemporâneos. In: CAVALCANTE, Pedro. Inovação em Políticas Públicas: superando o mito da ideia. Brasília, IPEA, 2019. p.(29)- (51).
- CURY, Antonio. Organização e métodos: uma visão holística. – 7. Ed. Rev. E ampl. – São Paulo: Atlas, 2000.
- DIEFENBACH, Ludimila D. Comunicação para o desenvolvimento: audiovisual sobre a rede colaborativa Lazos América Latina. 26. UFSM, Santa Maria, 2018.
- DUNCOMBE, R. A. *Using the livelihoods framework to analyse ICT applications for poverty reduction through microenterprise*: Information Technologies and International Development, 3: 81-100, 2006.
- DUTRA, Fernanda F. Reflexões sobre o desenvolvimento a partir do NVIVO: As práticas comunicacionais e o desenvolvimento na 4ª Colônia. 50. UFSM, Santa Maria, 2017.
- GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas / Clifford Geertz. - 1.ed., IS. reimpr. - Rio de Janeiro : LTC, 2008. 323p.
- KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada. São Paulo: Summus, 2008.
- LUNKES, Bruna. Comunicação para o desenvolvimento rural: Experimentação de metodologias comunicacionais para o “Projeto Lazos América Latina”. 59. UFSM, Santa Maria, 2018.
- MALUF, Renato. O enfoque da multifuncionalidade da agricultura: aspectos analíticos e questões de pesquisa. In: Lima, D. M; Wilkinson, J. (orgs.). Inovação nas tradições da agricultura familiar. Brasília: CNPq/Paralelo 15, 2002. p. 301-330.
- MOREIRA, Júlio César Tavares; PASQUALE, Perroti Pietrangelo; DUBNER, Alan Gilbert. Dicionário de termos de marketing. 4. ed. São Paulo: Futura, 2007.
- MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina, 2011.
- NASSAR, Paulo. História e memória organizacional como interfaces das relações públicas. In: KUNSCH, Margarida M. Krohling (Org.). Relações Públicas - história, teorias e estratégias nas organizações contemporâneas. São Paulo: Saraiva, 2009. p.291-306.
- PERUZZOLO, A. C. A comunicação, o outro e o devir. Revista Sociais e Humanas, v. 21, n.1, 2008.

SCROFERNEKER, Cleusa M. Andrade. (Re)visitando a história das relações públicas. In: MOURA, Cláudia Peixoto de (Org). História das relações públicas: fragmentos da memória de uma área. Porto Alegre: Efípuers, 2008a. [Ebook]

SIMÕES, R. P. Relações Públicas: função política. São Paulo: Summus, 1995.

TAVARES, Maurício; TAVARES, Ione G. Planejamento de Comunicação: Curso Essencial. São Paulo: Atlas S.A., 2011.

APÊNDICE

1ª Experiência Lazos



2ª Experiência Lazos



ANEXOS

O nosso grupo de trabalho foi composto, também, por uma equipe multidisciplinar:

Audiovisual



Ms. Felipe Dagort



Ludmila Dias Diefenbach



Vanessa Kenis Gabbi



Paula Raupp

Nvivo



Dra. Janaina Gomes



Gustavo Weber Ouriques

Produção de Conteúdo



Profº Dr. Maicon Elias
Kroth



Ms. Mauricio Fanfa



Jozene Noal de Oliveira



Lucas Cavalheiro

Professores



Profª Dra. Carlise Porto
Schneider Rudnicki



Profª Dra. Ada Cristina
Machado Silveira



Profº Dr. Francisco Ritter



Profª Dra. Maria Silvia
Pardi Lacruz



Profº Dr. Valmir Aita

Tecnologia



Gustavo Schiapanoto da
Silva



Profº Ms. Carlos da Silva



Eduardo Speroni